

EDITORIAL
EDITORIAL

A Revista Mediação, volume 15, número 2 (2020), oferece a seus leitores o conjunto de 11 (onze) artigos e 02 (duas) resenhas, abordando assuntos diversos que interessam, especialmente, à área das Humanidades.

O primeiro artigo, intitulado **A PERSPECTIVA DO RISCO DE MORTE NO JORNAL NACIONAL: PONDERAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA NA COBERTURA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL**, das autoras Michele Negrini (UFPEL) e Natália Redü, aborda o modo como o risco de morte pelo coronavírus é apresentado na edição do Jornal Nacional, transmitida na data de 23 de março de 2020, pelo viés do modo de endereçamento, isto é, na construção de um estilo para o estabelecimento de uma relação com os espectadores esperados.

No segundo artigo, **PAINÉIS DO PASSADO: DOS MECANISMOS DISCURSIVOS DE UM “PADRE-HISTORIADOR, DE UM HISTORIADOR-PADRE”**, o autor Felipe Freitag adota os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso para discutir o livro **Painéis do passado, a história de Frederico Westphalen em sessenta quadros de literatura amena**, escrito pelo Monsenhor Vitor Battistella, de 1969, com o propósito de analisar os mecanismos linguísticos utilizados por um padre para se constituir como um historiador e, a partir disso, o texto também reflete sobre a censura através da religião.

No artigo **MULHER, CORPO E IDEOLOGIA EM “V DE VINGANÇA”**, Joseleide Alves Pinto (UEG) e Fernanda Surubi Fernandes (UEG) recorrem ao filme “V de Vingança”, dirigido por James McTeigu, para a discussão do tema da violência contra a mulher. Também o artigo **A REPRESENTAÇÃO DO CORPO LÉSBICO OU BISSEXUAL NA LITERATURA BRASILEIRA**, de Marta Maria Bastos (UFU), dá atenção à mulher por focar a representação dos corpos lésbicos e bissexuais na literatura brasileira, desde Aluizio Azevedo até as escritoras Cassandra Rios, Adelaide Carraro, Edla Van Steen e Fernanda Young.

Por sua vez, o artigo **LENDO O SOCIAL: UMA ABORDAGEM DOS TRANSTORNOS PSICOSSOCIAIS EM CABEÇA DE GAROTA, DE MARIA JOSÉ SILVEIRA**, de Maria Selma Pereira Souza (FACMAIS), dedica sua atenção ao livro **Cabeça**

EDITORIAL.

de Garota, da escritora goiana Maria José Silveira, o qual possibilita, por meio do seu enredo, a reflexão sobre diversos transtornos psicossociais que afetam os adolescentes e que, por isso, pode auxiliar os professores de literatura em sala de aula a lidarem com os alunos e seus conflitos.

O artigo **A QUESTÃO RACIAL NOS DEZ ANOS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO**, das autoras Laura Meireles Branquinho (IFGoiano - Câmpus Urutaí) e Cristiane Maria Ribeiro (IFGoiano - Câmpus Urutaí), volta a atenção para o modo de tratamento concedido às questões raciais nos documentos legais e políticas de inclusão do Instituto Federal Goiano. Já no artigo **A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO SUPERIOR: DA LEGISLAÇÃO À PRÁTICA COTIDIANA**, o autor Wender da Silva Caixeta (UEG) revisita os principais marcos legais aplicados à Educação Especial no ensino superior, aborda algumas experiências de universidades para atender a diversidade de necessidades educacionais especiais e salienta o agravamento das dificuldades de inclusão no ensino remoto que foi estabelecido pelo contexto de pandemia do coronavírus.

PERFIL ACADÊMICO DE DOCENTES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)-PORTUGUÊS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL, das autoras Karitta Rodrigues Alcantara (UFG), Renata Cristina Vilaça-Cruz (UFG) e Juliana Guimarães Faria (UFG), discute sobre o fato de docentes não possuírem a formação específica para atuarem no processo de formação de tradutores e intérpretes de Libras. No artigo **ALFABETIZAR LETRANDO: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-PEDAGÓGICA DE APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA NO CONTEXTO ESCOLAR**, os autores Alexsandro Rosa Soares (UNIRENTE), Mayara dos Santos Linhares (FAETERJI), Mikaela Marques Menezes (FAETERJI) e Raylanne Atanázio Rosa (FAETERJI) analisam a importância de se alfabetizar letrando nas séries iniciais, contribuindo com a formação biopsicossocial do sujeito-aluno.

Os autores Bruno Martins Ferreira (UFG), Cláudia Valéria de Lima (UFG) e Carlos Roberto dos Anjos Candeiro (UFG), no artigo **UMA PROPOSTA DE JOGO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA A GEOGRAFIA ESCOLAR: DESBRAVANDO O PARQUE ESTADUAL DE PARAÚNA**, apresentam a proposta de um jogo didático como instrumento de ensino e aprendizagem para a Geografia escolar, por meio do emprego de elementos da geodiversidade

EDITORIAL.

(rochas, minerais e formas de relevo) de potencial geoturístico, encontrados no Parque Estadual de Paraúna, no município de Paraúna (GO).

No artigo **A AGRICULTURA FAMILIAR EM PIRES DO RIO: ASPECTOS DA OCUPAÇÃO FUNDIÁRIA E ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS**, os autores Cássius Dunck Dalosto (UEG), Celso Lucas Fernandes Oliveira (UEG) e João Augusto Dunck Dalosto (UNICAMP) analisam a agricultura familiar em Pires do Rio (GO) a partir dos aspectos fundiários e do acesso a políticas públicas pelos produtores rurais familiares do município.

Para finalizar o número, há duas resenhas. Na primeira delas, **RESENHA DO TEXTO “HABITAÇÃO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM BELO HORIZONTE”**, o autor Rafael Lara Mazoni Andrade (SOSP/MG) apresenta a resenha do texto “Habitação e produção do espaço em Belo Horizonte”, escrito por Heloísa Moura (1994), publicado na coletânea “**Belo Horizonte: espaços e tempos em construção**”, organizada por Roberto Luis Monte-Mór. Na segunda e última, **RESENHA - O SENSO DE ORGANIZAÇÃO EM CAFUNÉ (2017)**, as autoras Pablyne Samara Barbosa Gobira (UNIP) e Dayse Rodrigues dos Santos (IFPA) resenham o livro infantil **Cafuné (2017)**, de Marco Hailer, a fim de discutir os aspectos pedagógicos do livro bem como as questões gráficas relevantes para a construção de sentido da obra.

Pires do Rio-GO, 28 de dezembro de 2020.